



**Universidade:  
presente!**

**UFRGS**  
PROPEAQ



**XXXI SIC**

21. 25. OUTUBRO • CAMPUS DO VALE

<b>Evento</b>	Salão UFRGS 2019: SIC - XXXI SALÃO DE INICIAÇÃO CIENTÍFICA DA UFRGS
<b>Ano</b>	2019
<b>Local</b>	Campus do Vale - UFRGS
<b>Título</b>	ASSOCIAÇÃO ENTRE A AMAMENTAÇÃO NA PRIMEIRA HORA DE VIDA E ASPECTOS OBSERVADOS DA MAMADA
<b>Autor</b>	VANESSA MACHADO MENEZES
<b>Orientador</b>	JULIANA ROMBALDI BERNARDI

# ASSOCIAÇÃO ENTRE A AMAMENTAÇÃO NA PRIMEIRA HORA DE VIDA E ASPECTOS OBSERVADOS DA MAMADA

Aluna: Vanessa Machado Menezes

Orientadora: Juliana Rombaldi Bernardi

Instituição: Universidade Federal do Rio Grande do Sul – UFRGS

**Introdução:** A importância do aleitamento materno (AM) para o binômio mãe-filho apresenta diversas evidências. A amamentação na primeira hora de vida também chamada como “golden hour” é considerada o quarto passo para o sucesso do AM no primeiro ano de vida pela Organização Mundial de Saúde (OMS). A prática traz inúmeros benefícios para o binômio mãe-filho, como o desenvolvimento dos reflexos motores de sucção e pega do recém-nascido (RN), a formação de um vínculo mais forte, uma maior prevalência e duração do AM, um melhor controle glicêmico e uma colonização mais rápida do RN pela microbiota da mãe, diminuição da incidência de infecções e da síndrome da morte súbita. **Objetivos:** Relacionar o AM na primeira hora de vida em crianças nascidas a termo com os aspectos envolvidos na amamentação utilizando protocolo para observação e avaliação da mamada preconizado pela WHO/UNICEF. **Metodologia:** Trata-se de um corte transversal composto por pares mães/filhos oriundos de um estudo longitudinal. O convite e a aplicação dos questionários foram realizados no período de 24 a 48 horas pós-parto, quando se aplicou o protocolo de observação e avaliação da mamada. O instrumento era composto por variáveis referentes ao estado geral da mãe e do recém-nascido, posição do RN durante a mamada, pega, sucção e aspectos das mamas. Estas variantes foram classificadas através de escores (bom, regular ou ruim) relacionados à maior ou menor dificuldade na amamentação. Para análise dos dados utilizou-se o teste Qui-quadrado e o nível de significância adotado foi de 5%. A pesquisa foi aprovada pelo Comitê de Ética e Pesquisa do Hospital de Clínicas de Porto Alegre e do Grupo Hospitalar Conceição, respectivamente, sob os números 11-0097 e 11-027. **Resultados:** Dos 208 recém-nascidos avaliados, 60% (n=125) mamaram na primeira hora de vida. Mediante o protocolo, referente às condições gerais do RN e à sucção, os escores foram ruins (sugestivos de dificuldades no AM) entre 0,8% e 34%, respectivamente. Sobre as condições gerais do RN, as variantes “quando se mostrou saudável” e “buscou o peito quando com fome”, 86,4% dos escores bons foram relacionados à amamentação na primeira hora de vida (p=0,013), assim como 60,9% dos escores bons sobre os aspectos das mamas, quando bem apoiadas e sem dor ou desconforto (p=0,05). Não encontramos associação significativa nas demais variantes do protocolo. **Conclusão:** Mães que amamentaram na primeira hora de vida tiveram significativamente menor dificuldade em alguns aspectos práticos no aleitamento materno e seu desenvolvimento mediante utilização do protocolo de observação da mamada.